

# Serie Coffea : Pesquisa cafeeira aplicada



Fundação Procafé, numero 30, fevereiro/2022 - ISSN 1807-8192

## Retirada de nutrientes NPK para vegetação, no pós esqueletamento de cafeeiros

J.B. Matiello e Marcelo Jordão Silva Filho- Engs Agrs Fundação Procafé e Lucas Ubiali, Gerson Lourenço Ferreira e Leandro Andrade Simão – Técnicos Agrícolas da FEF - Estagiários Fundação Procafé

O esqueletamento é o tipo de poda que mais vem sendo utilizado nas lavouras de café do Brasil, pelas suas vantagens de rápida recuperação da capacidade produtiva das plantas, permitindo, ainda, programar a safra, com uma alta e a seguinte zerada.

No manejo das áreas esqueletadas, no pós-poda, uma das práticas importantes é a nutrição adequada das plantas. Existem trabalhos sobre a incorporação ao solo da massa de folhas e ramos podados, dando ideia do quanto nutricional que poderá estar disponível para o novo crescimento. Porém, persistem dúvidas sobre o nível de adubação a ser utilizado no ano de crescimento, pós-poda. Na prática tem havido a recomendação de utilizar uma metade da dose normal, daquela do ano de produção.

No presente trabalho objetivou-se avaliar a necessidade nutricional de cafeeiros no primeiro ano de crescimento pós-esqueletamento, para servir de base para a indicação da nutrição nesse primeiro ano, através das quantidades acumuladas pelas plantas.

O trabalho foi realizado na Fda Experimental de Franca-SP em 2017/18. Foram tomadas plantas representativas de dois talhões vizinhos, um da cultivar Catuai Amarelo IAC 62 e outro de Mundo Novo IAC 379-19, as quais foram esqueletadas em julho de 2017. Ambos talhões possuíam cafeeiros com 11 anos de idade, no espaçamento de 3,5x0,7m. Em julho de 2018, no auge do enfolhamento do ano 2017/18, as plantas amostradas, de cada variedade de cafeeiros, tiveram as partes do crescimento do ano cortadas, sobre lona estendida no chão. Em seguida, com tesoura foram separados ramos novos das folhas, efetuando-se a pesagem de peso verde e, depois de seco o material, determinou-se o peso seco das partes em separado. No final foram tomadas amostras secas, das folhas e ramos, e feitas análises químicas NPK, para quantificar o conteúdo nutricional desse material.

### Resultados e conclusões –

Os resultados da determinação de peso do material cortado dos cafeeiros esqueletados, seu peso verde e peso seco, nas 2 variedades de café e na sua média, estão colocados na tabela 1.

Ao se considerar, para avaliação mais resumida, apenas a média das 2 variedades, o peso seco das folhas foi de 1,574 kg e dos ramos crescidos no ano foi de 674 g, isto por planta. No espaçamento da lavoura, que corresponde a cerca de 4000 pl/ha, teríamos um crescimento, no 1º ano pós-poda, equivalente a 6296 kg de peso seco de folhas e de cerca de 2696 kg de ramos, isto por hectare.

**Tabela 1-** Peso verde e peso seco de folhas e ramos crescidos no 1º ano após poda de esqueletamento, em 2 variedades e na sua média. Franca-SP, 2018

| AMOSTRAS                     | Variedades – Peso em gramas por planta |             |                |             |             |             |
|------------------------------|----------------------------------------|-------------|----------------|-------------|-------------|-------------|
|                              | Catuai - IAC 62                        |             | M. Novo 379/19 |             | Média       |             |
|                              | Peso verde                             | Peso seco   | Peso verde     | Peso seco   | Peso verde  | Peso seco   |
| Folhas dos ramos laterais    | 5543                                   | 1530        | 2060           | 693         | 3802        | 1111        |
| Folhas dos ramos do ponteiro | 1263                                   | 400         | 1650           | 525         | 1457        | 463         |
| <b>Total das folhas</b>      | <b>6806</b>                            | <b>1930</b> | <b>3710</b>    | <b>1218</b> | <b>5259</b> | <b>1574</b> |
| Ramos da lateral             | 1247                                   | 490         | 1036           | 360         | 1142        | 425         |
| Ramos do ponteiro            | 756                                    | 270         | 642            | 228         | 699         | 249         |
| <b>Total de ramos</b>        | <b>2003</b>                            | <b>760</b>  | <b>1678</b>    | <b>588</b>  | <b>1841</b> | <b>674</b>  |

Na tabela 2 estão colocados os níveis NPK encontrados nos materiais de folhas e ramos analisados no laboratório. Verifica-se que as folhas são bem mais ricas, nutricionalmente, em relação aos ramos.

**Tabela 2-** Níveis de NPK encontrados em folhas e ramos destacados de cafeeiros após um ano da poda de esqueletamento – Franca-SP, 2018

| Tipos de tecido | Nutrientes encontrados – em % |      |      |
|-----------------|-------------------------------|------|------|
|                 | N                             | P    | K    |
| Folhas          | 3,10                          | 0,12 | 2,20 |
| Ramos           | 1,60                          | 0,10 | 1,60 |

Ao se multiplicar o peso seco, das folhas e dos ramos, encontrado por hectare, pelos níveis de nutrientes nelas contidos, chega-se a um acúmulo de 241 kg de N/ha, de 10,7 Kg de P e 190 Kg de K/ha. Estes níveis de exigência estão concordando com a recomendação de uma meia adubação no ano pós-poda. Além disso, existe a incorporação de material podado, que irá fornecer parte dessa base nutricional, necessária para a nutrição da vegetação nova, do pós-poda.

**Efeito prático da pesquisa-** A determinação da quantidade de nutrientes contidos no crescimento de ramos no pós-esqueletamento dá a base para indicação, pelos técnicos, da adubação a ser usada nos cafeeiros podados.